

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**

Fonte

*Parantim nº25*

Class.:

*NO ANAAZ. Geral*

Data

*12/80*

Pg.:

*10***No Rio Negro  
comerciante  
é desarmado**

Recebemos de Pari-Cachoeira (Alto Rio Negro-AM) uma denúncia contra o comerciante (regatão) José Maria Granja Diógenes, que dia 24 de novembro aprontou enorme confusão no povoado indígena de Pari. A comunidade não queria que o dito comerciante seguisse viagem, porque iria quebrar o movimento da Cooperativa, organização iniciada por aqueles povos para resistir à dominação envolvente.

José Maria Granja, por sua vez, dizia, batendo no peito: "Quem manda na minha vida sou eu". Não tendo outra alternativa, dois homens se aproximaram dele, que apontou um revólver de calibre 38, fazendo os dois voltarem para trás.

Então, "o pessoal agarrou e tomamos o revólver e depois tomamos todas as mercadorias, além do sal", escrevem os líderes em sua carta. Todos estes objetos, esclarecem, estão nas mãos da comunidade.

Além de nos enviar a denúncia por escrito, os líderes indígenas enviaram também o desenho do revólver apreendido.